



Fazenda da ESPERANÇA



OBRA DE MISERICÓRDIA

Lançada na Arquidiocese casa feminina de
recuperação de dependentes químicos **pág. 5**

ANO SANTO



**Fechadas Portas Santas
e Ano da Misericórdia
será encerrado dia 20**

pág. 3

JUBILEU



**Celebração na unidade
prisional feminina de
Aparecida de Goiânia**

pág. 4

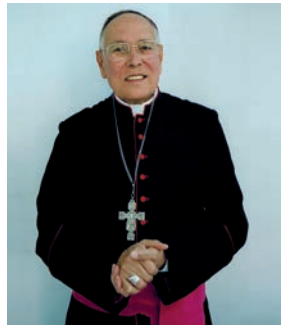
CATEQUESE DO PAPA



**A Igreja é para todos, a
salvação é para os que se
arrependem de coração**

pág. 6

IGREJA É POVO DA ESPERANÇA



DOM WASHINGTON CRUZ, CP
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

O grande drama do uso das drogas é vivido dentro de inúmeras famílias em nossa Arquidiocese. Realidade dura, que traz severas marcas de violência nos próprios usuários e, não raro, dirigidas também contra aqueles que lhes são mais próximos.

É de se recordar, aqui, o que o papa Francisco pronunciou quando de sua presença na 31ª Conferência Internacional

contra o Narcotráfico, acontecida na cidade de Roma: “Gostaria de dizer com muita clareza: a droga não se vence com a droga! A droga é um mal, e com o mal não pode haver relaxamento ou compromissos. Pensar em poder reduzir o dano permitindo o uso de psicofármacos àquelas pessoas que continuam a usar droga, não resolve de fato o problema”. Pensa-se que a legalização do uso das drogas apenas para “uso recreativo” possa ser a solução para esse problema alarmante e uma forma de naturalizar seu uso. Definitivamente, não. Não é possível um mundo onde as pessoas, para alcançarem um pouco de paz, para alcançarem certo grau de alegria, para se soltarem e se sentirem mais interagentes com os outros necessitem de lançar mão de drogas químicas, de reações cerebrais artificiais, de se sentirem dentro de “paraísos” questionáveis e fugidios.

Sim, porque a droga é uma fuga. E, fugindo por essa via, seus usuários sentem-se cada vez mais perdidos e vazios. Daí o resultado dramático e infeliz: a morte buscada a qualquer preço, como numa espécie de suicídio.

Preocupados com a realidade das drogas e do uso incontrolável do álcool e de outras drogas assemelhadas é que o frade franciscano Hans Staepel, juntamente com um leigo chamado Nelson Giovanelli inauguraram, em 1979, em Guaratinguetá-SP, a Fazenda da Esperança. Esta edição do nosso semanário traz mais informações acerca dessa bela iniciativa da Igreja que mereceu, inclusive, a visita do papa Bento XVI no dia 5 de maio de 2007. Em seu discurso, o papa solicitou a todos os que estavam envolvidos com as ações da Fazenda da Esperança em diversos países: “Vocês devem ser os embaixadores da esperança”. Agora, nossa Arquidiocese se prepara para receber esse desafiante e belo testemunho da Igreja samaritana, já que no próximo mês de abril será inaugurada mais uma sede da Fazenda da Esperança na antiga chácara pertencente aos Agostinianos.

Quero agradecer, desde já, à província agostiniana e aos leigos, dentre os quais figuram parte da diretoria da Organização Jaime Câmara, em razão do preparo físico e ambiental da chácara para receber esse projeto que abrigará e acompanhará os usuários de drogas do sexo feminino e que ali receberão um forte acompanhamento da Igreja, no que se refere à espiritualidade que ajuda a resgatar a pessoa desse abismo, bem como no tratamento terapêutico em diversas áreas.

Neste domingo, 20 de novembro, celebra-se a Solenidade de Cristo, Rei do Universo. Com ela, a Igreja encerra o ano litúrgico. Possam os cristãos leigos afirmarem com todas as consequências da fé, tal como se anuncia do livro do Profeta Samuel, primeira leitura deste domingo: “Aqui estamos. Somos teus ossos e tua carne” (2Sm 5,1). Os leigos tornem-se, no mundo, sinais eloquentes e concretos da presença de Deus em todas as realidades onde se fizerem presentes. E transformem o mundo pelo testemunho de uma vida santa, marcando a sociedade com a firmeza de uma presença amorosa, consequente e igualmente preenchida pela Esperança cristã, virtude teologal tão fundamental para que o mundo não se perca no pessimismo inócuo e vazio.

Nossa Senhora de todos os povos os acompanhe nesta travessia pela vida e lhes seja mãe zelosa, fiel e exemplo maior da total entrega ao querer de Deus.

Editorial

Fruto do Ano da Misericórdia na Arquidiocese de Goiânia, a Fazenda da Esperança Santa Rita de Cássia irá começar um árduo trabalho de recuperação de dependentes químicos a partir de abril do ano que vem. As mulheres que querem mudar de vida agora têm mais essa opção. O projeto, que vem sendo amadurecido há vários anos, terá todo o aparato da Igreja e de voluntários dispostos a fazer sua parte por uma sociedade melhor, movidos pela misericórdia de Deus que ampara todos aqueles que estão caídos nos abismos da vida (pág. 5). Dom Washington Cruz, na Palavra do Arcebispo, relata a história

“QUEM DECIDE IR PARA A FAZENDA DA ESPERANÇA NÃO O FAZ PARA SE CORRIGIR, SER CURADO, SIMPLEMENTE, MAS PARA ENCHER O CORAÇÃO DE ESPERANÇA, VIRTUDE NATURAL QUE VEM DE DEUS”

(DOM WASHINGTON CRUZ, POR OCASIÃO DO LANÇAMENTO DA UNIDADE DE GOIÂNIA)

desse projeto que nasceu no interior de São Paulo e fala sobre o drama das drogas que tantas vidas destrói. Ainda nesta edição, a cobertura completa do fechamento das Portas Santas na Arquidiocese, e a *Catequese do Papa* comenta o comportamento dos ladrões que foram pregados na cruz, ladeando a Jesus. “A Igreja existe para todos”, diz o papa, explicando a atitude de Jesus para com o bom ladrão.

Boa leitura!



No próximo dia 20 de novembro, o Setor Juventude da Arquidiocese de Goiânia realiza a 2ª Edição do Mais Amor, às 15h, no Parque Vaca Brava. Como na edição anterior, o grande objetivo do evento é propagar o amor, suscitando nos jovens a reflexão e a necessidade urgente de mais que um olhar amoroso ao outro: é preciso ir ao encontro. Papa Francisco convoca a juventude a assumir a missão sem medo. O Festival das Cores que marca essa segunda edição do Mais Amor recebeu um novo significado em relação a eventos homônimos que acontecem no mundo todo. Padre Max Costa, coordenador do Setor Juventude, ressalta que as cores representam a alegria da juventude que também tem como missão levar “cor” ao acinzentado de tantos corações e realidades. A música é um reconhecido instrumento de evangelização, por isso os shows que acontecerão durante o evento também são uma forma de levar os jovens a uma experiência com Deus. O padre ainda salienta que a expectativa é que haja integração com as pessoas que estiverem próximas ao local, tanto para convidá-las a participar, quanto para um gesto de amizade e aproximação.



Encontro da Pastoral do

Turismo

26.NOV / 9H

Auditório da Cúria Metropolitana

INFORMAÇÕES

Secretariado Arquidiocesano para Ação Evangelizadora

(62) 3223-0758

Arquidiocese de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.



DATAS COMEMORATIVAS

20: Dia dos Cristãos Leigos e Leigas; Dia da Ação Católica; Dia do Combate ao Racismo; Dia da Consciência Negra; Dia Mundial dos Direitos da Criança; Dia do Biomédico / **21:** Dia da Vida Religiosa de Clausura / **22:** Dia da Música e do Músico / **23:** Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantil / **24:** Dia Nacional de Ação de Graças / **25:** Dia Internacional da Eliminação da Violência Contra a Mulher e Dia Internacional do Doador de Sangue

Milhares de fiéis participam das celebrações de fechamento das Portas Santas

Ano Santo da Misericórdia encerra-se neste domingo (20), na Solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo



MARCOS PAULO MOTA

No último domingo (13), as duas Portas Santas da Misericórdia, abertas na Arquidiocese de Goiânia, foram fechadas. Milhares de fiéis participaram das duas celebrações, uma no Santuário Basílica Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Matriz de Campinas), presidida pelo arcebispo Dom Washington Cruz, e a outra na Paróquia Sagrada Família, na Vila Canaã, presidida pelo bispo auxiliar Dom Moacir Silva Arantes.

Na liturgia deste 33º Domingo do Tempo Comum, o penúltimo antes do início do Advento, Tempo esse que traz como tema forte a esperança e confiança na chegada de Jesus menino, Dom Washington convidou todos a continuarem praticando as obras de misericórdia. Ele comentou a pergunta um dia feita a Santa Teresa de Calcutá: "O que pensa de Deus, quando vê este mundo cheio de injustiças, de solidão, de tragédias?". Ela respondeu de imediato: "Só penso numa coisa: ir ao encontro de alguém, fazer algo de concreto, para que este mundo se torne melhor". Após proferir essas palavras, o arcebispo disse que este deve ser o nosso compromisso como cristãos: "rezar e trabalhar, sempre, e sem desanimar, por um mundo melhor".

No final da celebração, o arcebispo se dirigiu com o reitor do Santuário Basílica Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, padre João Otávio Martins, e os concelebrantes até a

Porta Santa e depois de um canto mariano fechou o símbolo máximo do Ano Santo.

Na outra celebração, na Paróquia Sagrada Família, Dom Moacir refletiu sobre a esperança na bondade e na misericórdia de Deus que olha para cada um de nós. "As Portas Santas vão fechar, mas as portas do coração devem estar abertas para os nossos irmãos; este tempo serviu para nos ensinar a sermos misericordiosos como o Pai do céu é misericordioso".

Antes do fechamento da Porta Santa, o coordenador arquidiocesano para a ação evangelizadora e administrador da Paróquia Sagrada Família, padre Rodrigo de Castro, convidou os fiéis a permanecerem de joelhos durante o canto do *Magnificat*, que faz memória das palavras de Nossa Senhora após o Anúncio do anjo Gabriel (Lc 1,47-55).

ENCERRAMENTO DO ANO SANTO

Neste domingo, Solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo, acontece o encerramento do Ano Santo da Misericórdia no mundo inteiro, com o fechamento da Porta Santa na Basílica de São João de Latrão pelo papa Francisco. Na Arquidiocese de Goiânia, Dom Washington Cruz preside missa na Catedral Metropolitana, às 11h30.



Fotos: Flávia Remigio

TRIBUNAL ECLESIÁSTICO INTERDIOCESANO E DE APELAÇÃO DE GOIÂNIA

Praça Dom Emanuel, s/n, Centro, 74030-140 Goiânia/GO. Fone: (62) 3223-0759/0769; Fax: 3223-8532.

N.M. SALGADO — ROCHA

Prot. N. 13/15 PG 1449

EDITAL DE CITACÃO

Já que o Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília/DF ignora o paradeiro atual da Sra. **Zélia Aparecida Brandão Rocha**, atualmente residindo em Goiânia/GO, sem endereço conhecido, e parte demandada da causa de N.M. em epígrafe, a cita por **EDITAL**.

A COMPARECER

na sede deste Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Goiânia, às **13h30 do dia 14 de dezembro de 2016**, para prestar seu depoimento na causa de nulidade em epígrafe.

O ordinário do lugar, os párocos, os sacerdotes e os fiéis que tenham notícia do lugar de domicílio da mencionada Sra. Zélia Aparecida Brandão Rocha, tenham o cuidado de avisá-la deste edital.

Fixado no quadro de avisos da Cúria Metropolitana (Arquidiocese de Goiânia), em Goiânia/GO, entre os dias 20 de outubro a 14 de dezembro de 2016.

Publicado no Jornal Encontro Semanal, edições de 6, 13, 20 e 27 de novembro de 2016.

Goiânia, 19 de outubro de 2016.

+ *Levi Bonatto*
Dom Levi Bonatto
Vigário Judicial

Valéria Ramos Corrêa
Valéria Ramos Corrêa
Chanceler

Escola SAGRADA Família
Amor em educar.

4104-1177

www.EscolaSAGRADA Família.net

Berçário

Educação Infantil

Ensino Fundamental I

UNIDADE I

C-18, nº 304 Sudoeste

UNIDADE II

Pena Chaves, 263
Vila Nova, Canaã

Paróquia Sagrada Família

Arquidiocese de Goiânia celebra Jubileu com mulheres encarceradas



Foto: Pastoral Carcerária

FÚLVIO COSTA

O Centro de Inserção Social Consuelo Nasser, unidade prisional feminina em Aparecida de Goiânia, que abriga cerca de 60 mulheres, acolheu, no dia 6 de novembro, o Jubileu dos Encarcerados, acontecimento que faz parte da programação do Jubileu Extraordi-

nário da Misericórdia, proclamado pelo papa Francisco.

Organizado pela Pastoral Carcerária, contou com uma missa, que foi presidida pelo arcebispo de Goiânia, Dom Washington Cruz, e um almoço fraterno. Um coral também participou do jubileu. “Deus nos acolhe a partir do momento em que nos dispomos a nos aproximar dele. Quanto mais nos afastamos, mais

ele está próximo de nós”, disse em sua homilia o arcebispo.

Para o coordenador arquidiocesano da Pastoral Carcerária, diácono Ramon Curado, com o Jubileu dos Encarcerados, a Igreja leva a mensagem da misericórdia para os detentos e toda a sociedade. “Precisamos juntos ajudar essas pessoas a superarem os erros do passado, para que possam retornar à sociedade e abrir um novo capítulo em suas vidas”, comentou.

Irmã Petra Silva Pfaller, coordenadora nacional para a questão da mulher presa, da Pastoral Carcerária, disse que foi escolhido o presídio feminino para celebrar o Jubileu dos Encarcerados na Arquidiocese de Goiânia, porque o encarceramento para as mulheres é bem mais grave e complexo do que para os homens. “O sistema prisional foi feito por homens e para homens. O abandono das mulheres no cárcere é bem maior do que o dos homens,

tanto por parte do Estado como dos familiares”, explicou.

O papa Francisco, também no dia 6, deixou sua mensagem na missa que celebrou na Basílica de São Pedro, em Roma, com centenas de presidiários. “Lá onde está uma pessoa que errou, nesse lugar se faz ainda mais presente a misericórdia do Pai, para suscitar arrependimento, perdão, reconciliação e paz”, auspicou.

Participaram do jubileu o diretor metropolitano do Complexo Prisional, Dr. Leandro Ezequiel; a coordenadora daquela unidade prisional, Dra. Roberta Priscila Honorato; membros da Pastoral Universitária e agentes da Pastoral Carcerária da Arquidiocese de Goiânia. Após o evento, acompanhado dos diáconos Ramon e Wagner Gomes, respectivamente coordenador e vice-coordenador da Pastoral Carcerária, Dom Washington visitou o Núcleo de Custódia daquele complexo.

Santa Casa de Misericórdia, 80 anos a serviço da vida

TALITA SALGADO

A Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, fundada em 1º de novembro de 1936, foi uma iniciativa conjunta da Sociedade São Vicente de Paulo e da então primeira dama do Estado de Goiás, Dona Gercina Borges Teixeira. A instituição atende em média 2.500 pessoas advindas de todo o país, grande parte do Sistema Único de Saúde (SUS). Desde o ano de 2010, é hospital-ensino da PUC Goiás, recebendo, por semestre, cerca de 1.500 alunos dos cursos de saúde da universidade.

No dia 9 deste mês, o hospital celebrou 80 anos de existência, com Santa Missa celebrada no local. A celebração foi presidida pelo arcebispo Dom Washington Cruz e concelebrada pelo Mons. Daniel Lagni.

Participaram da celebração o superintendente geral da Santa Casa de Misericórdia de Goiânia e pró-reitor de Saúde da PUC Goiás, Prof. José Antônio Lobo; o reitor da PUC Goiás, Prof. Wolmir Amado, e demais membros da reitoria e professores da universidade; representantes e funcionários da Santa Casa, além dos profissionais de saúde, pacientes e seus acompanhantes.

Durante sua homilia, o arcebispo Dom Washington Cruz agradeceu e ressaltou o trabalho de todos que atuaram e atuam na Santa Casa ao longo desses anos e que, mesmo diante dos percalços e desafios, perseveraram. Segundo afirmou Dom Washington, em referência ao Ano Santo da Misericórdia, o principal remédio a ser oferecido pelo hospital a seus pacientes é a misericórdia e muito além do tratamento da



Foto: Edmario Santos

saúde, no momento de fragilidade física, deve-se oferecer também o alento e a acolhida.

O superintendente geral da Santa Casa, Prof. José Antônio Lobo, admite que os desafios na área de saúde são grandes em todo país e que a Santa Casa não está imune a eles, mas que todos os esforços são feitos para que a unidade possa oferecer

um serviço de qualidade, principalmente à população de baixa renda. O reitor da PUC Goiás, Prof. Wolmir Amado, destacou a importância da parceria tanto para a Santa Casa quanto para a universidade, salientando que a relação é pedagógica e o grande objetivo é comum: desenvolver e dispor os dons para serem exercidos para o bem e para vida.

ESCOLA ARCO-ÍRIS

62 3954.3826

f Escolas Arco-Íris Colégio Razão

Colégio RAZÃO

Berçário ao 9º Ano

Turnos: **Matutino - Vespertino - Integral**

UNIDADES

SETOR SÃO JOSÉ - CIDADE JARDIM - FAÍÇALVILLE - NOVA VENEZA-GO

MATRÍCULAS ABERTAS! 2017

Nova unidade da Fazenda da Esperança é grande fruto do Ano da Misericórdia

FÚLVIO COSTA

Um lugar totalmente dedicado a ajudar o próximo. Não um próximo qualquer, mas dependentes químicos que desejam mudar de vida. Essa é a missão da comunidade terapêutica Fazenda da Esperança, que terá nova unidade na Arquidiocese de Goiânia, sendo um grande feito do Ano da Misericórdia que se encerra em todo o mundo neste domingo (20). O projeto, que tem mais de 30 anos de caminhada, conta com 121 casas em 16 países do mundo; nasceu na década de 1970, no município de Guaratinguetá (SP), com o leigo Nelson Giovanelli Rosendo dos Santos, e o frade franciscano menor capuchinho, Hans Stapel.

Na Arquidiocese de Goiânia, uma casa feminina da Fazenda da Esperança foi lançada no dia 9 de novembro. “Lançamos aqui as sementes da esperança, como fruto maior do Ano da Misericórdia e do amor de Deus que é derramado em nossos corações e se espalha aos irmãos”, disse o arcebispo Dom Washington Cruz, durante a missa em ação de graças, que aconteceu nas dependências da nova unidade.

Localizada na Rodovia GO 462, Km 3, saída para Nova Veneza (GO), a chácara onde será a Fazenda da Esperança Santa Rita de Cássia é de propriedade dos Padres Agostinianos, que são parceiros com a Obra Social Nossa Senhora da Glória, promotora do projeto. Segundo Dom Washington, o sonho de abrir uma unidade da Fazenda da Esperança é alimentado desde que ele foi bispo de São Luís de Montes Belos (GO), nos anos de 1987 a 2002. Hoje, aquela Igreja particular mantém uma casa masculina da



fazenda. Com a unidade lançada em Goiânia, a Região Centro-Oeste passará a contar com duas unidades femininas, sendo a outra em Brazlândia (DF), além das casas masculinas em Auri-lândia (GO) e em São Luís de Montes Belos. “Como São Luís já tem uma casa masculina, decidimos ter aqui a feminina”, justificou o arcebispo.

O presidente da Sociedade Agostiniana, padre José Florencio Blanco, presente na cerimônia de lançamento da nova unidade em Goiânia, comentou que na chácara onde será a fazenda já foi anos atrás uma casa de recuperação de alcoólatras e, por vários anos, recuperou muitas pessoas que retornaram à sociedade, mas, conforme o projeto crescia, novos desafios começaram a aparecer, como os dependentes químicos. “Por essa e tantas outras circunstâncias, a casa foi desativada, mas sempre alimentamos o desejo de destinar o espaço para outro trabalho social, e isso foi possível com o pedido da Arquidiocese de Goiânia, que veio ao encontro do nosso projeto original com a Fazenda da Esperança”, declarou.

A casa a ser inaugurada em Goiânia, a partir de agora, passará por reformas e adaptações, para acolher 18 mulheres, até o mês de abril, véspera da Páscoa. Entrevistada pelo *Encontro Semanal*, Fátima Roriz, coordenadora da Região Centro-Norte, que compreende as casas que estão localizadas nos estados de Goiás, Tocantins, parte do Pará, parte da Bahia, Mato Grosso e no Distrito Federal, explicou que o carisma da Fazenda da Esperança é ligado ao movimento dos Focolares (unidade) e aos franciscanos (simplicidade), pela influência do seu primeiro orientador, frei Hans Stapel, e tem como obra principal a recuperação de dependentes químicos, trabalho amparado pela pedagogia da convivência familiar e a espiritualidade à luz da Palavra de Deus. A Arquidiocese de Goiânia irá colaborar também mediante a participação de pastorais e movimentos. Um exemplo é o envio de jovens missionários às diversas casas, nos períodos de férias escolares.

Segundo Fátima, a proposta é que o acolhido permaneça na fazenda por



Fotos: Flávio Costa

um ano. Para isso, a pessoa precisa escrever de próprio punho uma carta contando sua história e seu desejo de mudar de vida. “Ela precisa dizer no texto que deseja deixar as drogas, que quer dar um novo sentido à sua vida, para que o processo metodológico tenha seguimento. Isso é fundamental, porque não recolhemos pessoas nas ruas e todas as nossas missões são abertas para os dependentes que queiram se recuperar”, explicou. A fazenda irá acolher também mulheres grávidas ou com filhos de até dois anos de idade que não têm outros parentes com quem ficar.

A Fazenda da Esperança feminina foi fundada em 1989 pelas leigas consagradas Iraci Leite e Lucilene Rosendo, também em Guaratinguetá (SP). Ouvidas, elas relataram a participação em mais um lançamento do projeto. “É uma alegria imensa poder lançar essa nova fazenda aqui em Goiânia”, disse Iraci. “Nos alegra ver como Deus abençoou, como o projeto cresceu e tem tantas meninas que já se recuperaram e que agora frequentam os grupos Esperança Viva”, completou Lucilene.

• Testemunho

Muitas das mulheres recuperadas se tornam coordenadoras das casas pelo Brasil. “Do mesmo jeito que elas receberam de graça, depois de recuperadas também resolvem se doar de graça para salvar outras meninas”, acrescentou Iraci. Esse é o caso de Gabriela Alves da Silva, uma jovem de 29 anos, que, após a missa de lançamento da nova casa de Goiânia, deu o testemunho de sua vida no mundo das drogas. Ainda criança, aos nove anos de idade foi abandonada pela mãe em um orfanato, onde foi abusada sexualmente pelo monitor do abrigo. Depois disso, ela fugiu para a Cracolândia, na Praça da Sé, em São Paulo (SP), onde viveu

por seis anos. Grávida, tentou abortar a criança, sem êxito. Na maternidade, ela teve o bebê, e uma religiosa



que conheceu ali a encaminhou para a Fazenda da Esperança, enquanto o filho seguiu para a adoção. “Na minha cabeça eu pensava de ficar na fazenda só até engordar um pouco, mas lá conheci a misericórdia de

Deus. Eu sou fruto dessa misericórdia, porque ali não fui atendida, fui acolhida, observada e eu sentia que tinha pessoas por mim”, contou. A jovem ainda disse que foi na fazenda que aprendeu o que é amar, porque, antes de conhecer o projeto, ela sempre pensava que as pessoas apenas queriam machucá-la. “Foi na fazenda que encontrei a melhor cama, o melhor guarda-roupa, as melhores roupas, de graça, e eu não acreditava que aquilo pudesse existir”, afirmou com os olhos marejando. No processo de recuperação, Gabriela ainda teve a oportunidade de ter de volta seu filho, Pedro Gabriel, que já está com ela há 10 anos e hoje tem 11.

Participaram da missa de lançamento do projeto, o bispo auxiliar Dom Levi Bonatto, que concelebrou com Dom Washington Cruz; vários padres agostinianos, inclusive o pároco da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Rafael de la Torre; o coordenador arquidiocesano da Pastoral da Sobriedade, padre Paulo Roberto Barbosa; os responsáveis das unidades de Brazlândia, Palmas e São Luís de Montes Belos; e os voluntários que ajudarão a levar o projeto adiante, como os membros da diretoria do Grupo Jaime Câmara.

Informações e contato: (62) 99993-2801 ou pelo e-mail: fatima.roriz@gmail.com. Falar com Fátima Roriz.

“O Senhor salva” aqueles que se arrependem de coração

Amados irmãos e irmãs!

As palavras que Jesus pronuncia durante a sua Paixão encontram o seu ápice no perdão. Jesus *perdoa*: “Perdoa-lhes, ó Pai, porque não sabem o que fazem” (Lc 23, 34). Não são apenas palavras, porque se tornam um gesto concreto no perdão oferecido ao “bom ladrão”, que estava ao seu lado. São Lucas fala de *dois malfeitores* crucificados com Jesus, que se dirigem a Ele com atitudes opostas.

O primeiro insulta-o, assim como o insulta todo o povo, e como fazem os chefes do povo, mas esse pobre homem, impelido pelo desespero, diz: “Se és o Cristo, salva-te a ti mesmo e salva-nos a nós!” (Lc 23,39). Esse grito dá testemunho da angústia do homem diante do mistério da morte e da trágica consciência de que só Deus pode ser a resposta libertadora: por isso, é impensável que o Messias, o Enviado de Deus, possa

estar na cruz sem fazer nada para se salvar. Não compreendiam isso. Não entendiam o mistério do *sacrifício* de Jesus. E, no entanto, Jesus salvou-nos *permanecendo* na cruz. Todos nós sabemos que não é fácil “permanecer na cruz”, nas nossas pequenas cruces de cada dia. Mas Ele permaneceu naquela grande cruz, naquele enorme sofrimento, e foi ali que nos salvou; foi ali que nos mostrou o seu poder supremo e que nos perdoou. É ali que se cumpre o seu dom de amor e que brota para sempre a nossa salvação. Morrendo na cruz, inocente entre dois criminosos, Ele testemunha que a salvação de Deus pode alcançar qualquer homem, em

“

A Igreja não existe só para os bons ou para quantos parecem bons ou para aqueles que se julgam bons; a Igreja existe para todos, e até de preferência para os maus, porque a Igreja é misericórdia”

todas as condições, até na mais negativa e dolorosa. A salvação de Deus é para todos, sem excluir ninguém. É oferecida a todos. Por isso, o Jubileu constitui um tempo de graça e de misericórdia para todos, bons e maus, saudáveis ou aqueles que sofrem. Recordai-vos daquela parábola que Jesus narra sobre a festa de casamento do filho de um poderoso da terra: quando os convidados não queriam participar, disse aos seus empregados: “Ide às encruzilhadas e convidai para as bodas todos aqueles que encontrardes” (Mt 22,9). Todos nós somos chamados: *bons e maus*. A

Igreja não existe só para os bons ou para quantos parecem bons ou para aqueles que se julgam bons; a Igreja existe para todos, e até de preferên-

cia para os maus, porque a Igreja é misericórdia. E este tempo de graça e de misericórdia faz-nos recordar que nada nos pode separar do amor de Cristo! (cf. Rm 8,39). A quem está bloqueado num leito de hospital, a quantos vivem fechados numa prisão, àqueles que se encontram impedidos pelas guerras, digo: olhai para o Crucifixo; Deus está convosco, permanece convosco na cruz e oferece-se como Salvador a todos, a todos nós. A vós que sofreis tanto, digo: Jesus foi crucificado por vós, por nós, por todos. Deixai que o vigor do Evangelho penetre no vosso coração e vos console, dando-vos esperança e a íntima certeza de que ninguém está excluído do seu perdão. Contudo, podeis perguntar-me: “Mas diga-me, padre, quem fez as piores coisas na vida tem a possibilidade de ser perdoado?” — “Sim, sim!”: Ninguém está excluído do perdão de Deus. Deve simplesmente aproximar-se arrependido de Jesus, com a vontade de ser abraçado por Ele!”.

O exemplo do bom ladrão

Assim era o primeiro malfeitor. O outro é o chamado “bom ladrão”. As suas palavras são um maravilhoso modelo de arrependimento, uma catequese concentrada para aprender a pedir perdão a Jesus. Primeiro, ele dirige-se ao seu companheiro: “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres o mesmo suplício?” (Lc 23,40). Desse modo, põe em evidência o ponto de partida do arrependimento: o temor de Deus. Mas não o *medo* de Deus, não: o temor filial de Deus. Não é receio, mas aquele respeito que se deve a Deus, porque Ele é Deus. Trata-se de um respeito filial, porque Ele é Pai. O bom ladrão evoca a atitude fundamental que abre à confiança em Deus: a consciência do seu poder supremo e da sua bondade infinita. É esse respeito confiante que ajuda a deixar espaço a Deus e a confiar na sua misericórdia.

Depois, o bom ladrão declara a inocência de Jesus e confessa abertamente a sua culpa: “Para nós isto

é justo: recebemos o que mereceram os nossos crimes, mas Ele não come-teu mal algum” (Lc 23,41). Portanto, Jesus está ali na cruz para permanecer com os culpados: através dessa proximidade, Ele oferece-lhes a salvação. Aquilo que é escândalo para os chefes, para o primeiro ladrão e para quantos se encontravam ali e zombavam de Jesus, na realidade é o fundamento da sua fé. E assim o bom ladrão torna-se testemunha da Graça; aconteceu o impensável: Deus amou-me a tal ponto que morreu na cruz por mim. A própria fé desse homem é fruto da graça de Cristo: os seus olhos contemplam no Crucificado o amor de Deus por ele, pobre pecador. É verdade, era ladrão, tinha roubado durante a vida inteira. Mas no fim, arrependido daquilo que fizera, olhando para Jesus, tão bom e misericordioso, conseguiu *roubar* o céu: ele é um bom ladrão!

Por fim, o bom ladrão dirige-se diretamente a Jesus, invocando a sua ajuda: “Jesus, lembra-te de

mim, quando entrares no teu Reino” (Lc 23,42). Chama-o pelo nome, “Jesus”, com confiança, e assim confessa o que aquele nome indica: “O Senhor salva”: é isso que significa “Jesus”. Aquele homem pede a Jesus que se recorde dele. Quanta ternura naquela expressão, quanto humanidade! É a necessidade que o ser humano tem de não ser abandonado, que Deus esteja sempre perto dele. Desse modo, um condenado à morte torna-se modelo do cristão que se confia a Jesus. Um condenado à morte é um modelo para nós, um modelo para o homem, para o cristão que confia em Jesus; e também modelo da Igreja que, na liturgia, muitas vezes invoca o Senhor, rezando: “Recorda-te... Recorda-te do teu amor...”.

Enquanto o bom ladrão fala no futuro: “Quando entrares no teu Reino”, a resposta de Jesus não se faz esperar; mas Ele fala no presente: “Hoje estarás comigo no Paraíso” (v. 43). Na hora da cruz, a salvação de Cristo alcança o seu apogeu; e a

sua promessa ao bom ladrão revela o cumprimento da sua missão, ou seja, salvar os pecadores. No início do seu ministério, na sinagoga de Nazaré, Jesus tinha proclamado “a liberdade aos cativos” (Lc 4,18); em Jericó, na casa do pecador público Zaqueu, proclamou que “o Filho do homem — isto é, Ele mesmo — veio procurar e salvar o que estava perdido” (Lc 19,10). Na cruz, o derradeiro ato confirma a realização desse desígnio salvífico. Do início ao fim, Ele revelou-se como misericórdia, revelou-se como encarnação definitiva e irrepetível do amor do Pai. Jesus é verdadeiramente o semblante da misericórdia do Pai. E o bom ladrão chamou-o pelo nome: “Jesus”. Trata-se de uma invocação breve, e todos nós podemos fazê-la muitas vezes durante o dia: “Jesus”. Simplesmente “Jesus”. E assim, fazei-a durante o dia inteiro.

+ *Franciscus*

Audiência Geral do papa Francisco. Praça São Pedro, 28 de setembro de 2016

Espaços Planejados. com instalações modernas e confortáveis...

O Colégio Agostiniano possui três Unidades:

- Unidade I – Educação Infantil e Ensino Fundamental I
- Unidade II – Ensino Fundamental II
- Unidade III – Ensino Médio

Ensino integral e regular

Educação Infantil

Infantil I, II e III

Ensino Fundamental

1º ao 5º ano

Ensino Médio

1º, 2º e 3º séries



Colégio Agostiniano
Nossa Senhora de Fátima



Av. K, nº 108, St. Aeroporto
Goiânia/GO



62 3213 3022



www.agostiniano.com



colégioagostiniano@hotmail.com



Colégio Agostiniano



Colégio Agostiniano

Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas

FRANCISCO LEAL
professor e escritor, que lançará em breve livro sobre
"Papa Francisco, jesuíta sob o olhar dos cristãos leigos
e leigas no coração da Trindade".

O Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas é comemorado em novembro, na Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. Já era uma data comemorada pela Ação Católica predecessora da atual organização do cristãos leigos e leigas.

Entre 1962 e meados de 1965, foram escritos vários textos acerca do laicato. No Concílio Vaticano II, os leigos foram contemplados nos documentos: *Lumen Gentium*, *Sacro-sanctum Concilium*, *Unitatis redintegratio*, e outros. No mesmo concílio, outro documento falava especificamente sobre o apostolado dos leigos: o decreto *Apostolicam actuositatem*. Esse documento conciliar deu um tratamento especial aos leigos, afirmando que a ação do laicato dentro das comunidades eclesiais é tão necessária que, sem ela, o próprio apostolado dos pastores não pode conseguir, na maior parte das vezes, todo o seu efeito.

Ainda segundo o documento, "O sagrado Concílio, querendo tornar mais intensa a atividade apostólica do Povo de Deus, dirige-se solicitamente aos fiéis leigos, cujas funções, próprias e inteiramente necessárias na missão da Igreja, já recordou noutros lugares. Com efeito, o apostolado dos leigos, uma vez



Foto: Fúlvio Costa

que dimana da sua própria vocação cristã, jamais pode deixar de existir na Igreja" (AA 1).

Outro documento Conciliar, a *Lumen Gentium*, diz que: "Por leigos, entende-se aqui o conjunto dos fiéis, com exceção daqueles que receberam uma ordem sacra, que abraçaram o estado religioso aprovado pela Igreja, isto é, os fiéis que, por haverem sido incorporados em Cristo pelo Batismo e constituído em Povo de Deus, e por participarem, a seu modo, do *múnus* sacerdotal, profético e real de Cristo, realizaram na Igreja e no mundo, na parte que lhes compete, a missão de todo o povo Cristão" (LG 31).

Trata-se, sem dúvida, de uma transformação e valorização con-

struída para enfim chegar até os documentos oficiais da Igreja, passando pelos documentos das Conferências Episcopais latino-americanas - CELAM (Medellín, 1968), Puebla (1979), Santo Domingo (1992) e Aparecida (2007), o documento 62 e, recentemente, o Documento 105 da CNBB, fruto da 54ª Assembleia dos Bispos em Aparecida.

Também destaca-se a exortação apostólica *Christifideles Laici*, elaborada no Sínodo dos Bispos em Roma, entre os dias 1º e 30 de outubro de 1987. Esse documento estabelece uma profunda relação entre os leigos e a parábola da Vinha. "Eu sou a videira e vós os ramos" (Jo 15,5). Todos somos ramos de uma

única videira. Daí a importância de nossa participação na vida da Igreja - Comunhão.

Atualmente, os leigos se organizam por meio do Conselho Nacional do Laicato do Brasil - CNLB, criado em 1975; dos Conselhos regionais, seguindo as regionais da CNBB; dos Conselhos Arquidiocesanos e mais as pastorais e movimentos da Igreja Católica. O Conselho de leigos/as é o organismo de articulação, diálogo e organização dos fiéis cristãos, leigos e leigas, tendo em vista a sua Identidade, Vocação e Missão. Assumem a vida e a ação pastoral nas Igrejas locais. São chamados a ser Sal, Luz e Fermento, anunciando ao mundo a Boa-Nova de Jesus Cristo.



Paróquia Universitária inicia ciclo de debates

A Paróquia Universitária São João Evangelista inicia no próximo sábado, 26, o projeto Tertúlia, que consiste em um ciclo de conversas e reflexões juntamente aos universitários. Os encontros ocorrerão nos dias 26 de novembro, 3, 10 e 17 de dezembro, das 19h30 às 21 horas, no auditório 2 da Área 2 da PUC Goiás.

"A ideia é criar um espaço junto para reflexão de temas que sejam significativos para o caminho pessoal", explicou o pe. Luiz Henrique. O tema central do projeto, Ser Humano hoje, norteará todas as conversas, que terão enfoque na natureza humana, sobretudo, diante de tantos questionamentos e desafios na contemporaneidade.

PUC Goiás está entre as melhores universidades particulares do Brasil

A Pontifícia Universidade Católica de Goiás está entre as 20 melhores universidades particulares do Brasil e é a melhor de Goiás, segundo o Prêmio Melhores Universidades, realizado pelo Guia do Estudante. Na região Centro-Oeste, as três melhores são católicas: a Universidade Católica de Brasília (DF), a PUC Goiás e a Universidade Católica Dom Bosco (MS).

No País, das 2.368 instituições de educação superior, 2.070 são particulares. O Guia do Estudante registrou que a PUC Goiás está entre as 20 melhores universidades particulares do Brasil. A metade deste grupo de excelência é de instituições católicas: na lista estão todas as sete PUCs, a Universidade Católica de Brasília, a Unisinos e o Centro Educacional FEI. A PUC Goiás, que recebeu

por último o reconhecimento pontifício, está na 18ª colocação.

O Guia do Estudante usou como base a avaliação de cursos superiores de 2016, que contou com 8.107 consultores. Nesta edição, a instituição alcançou o total de 102 estrelas, com 30 cursos avaliados.

Ainda neste mês de novembro, a PUC Goiás também foi vencedora em duas categorias no PopList. A instituição foi a mais lembrada pelos goianos entre as universidades e as faculdades particulares da região. A pesquisa é a maior do tipo share of mind do estado. Realizado anualmente pelo jornal O Popular, do Grupo Jaime Câmara (GJC), o levantamento aponta as marcas que mais se destacam nas mentes e nos corações dos goianos, ao longo do ano.

AS 20 MELHORES UNIVERSIDADES PARTICULARES DO BRASIL

- 1ª PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO – PUC-RIO
- 2ª PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL – PUCRS
- 3ª PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
- 4ª UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOS SINOS – UNISINOS
- 5ª UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE – MACKENZIE
- 6ª PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS – PUC MINAS
- 7ª PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ – PUCPR
- 8ª FACULDADE IBMEC – RJ
- 9ª UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI
- 10ª ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING – SP – ESPM-SP
- 11ª UNIVERSIDADE VALE DO ITAJAÍ – UNIVALI
- 12ª PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS – PUC- CAMPINAS
- 13ª UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL – UCS
- 14ª ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING – RS – ESPM-SUL
- 15ª UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA – UCB
- 16ª CENTRO UNIVERSITÁRIO FEI
- 17ª UNIVERSIDADE DE FORTALEZA – UNIFOR-CE

18ª PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS – PUC GOIÁS

- 19ª UNIVERSIDADE FEEVALE
- 20ª CENTRO UNIVERSITÁRIO ÁLVARES PENTEADO – FECAP



DIÁC. FÁBIO CARDOSO DA SILVA
(Seminarista) Seminário Interdiocesano
São João Maria Vianney

"Portanto, ficai atentos"
(Mt 24,42a)

Iniciamos o Tempo do Advento. É tempo de nos preparar, pois comemoramos a primeira vinda do Filho de Deus e ficamos na expectativa de sua segunda vinda. Então Advento é tempo favorável para conversão até que Cristo venha.

Hoje meditamos sobre a advertência de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele nos convida a ficarmos atentos, pois não sabemos quando virá o Senhor.

Que possamos dispor nosso ser – corpo, alma e espírito (1Ts 5,23) – a isso, porque “já é hora de despertar. A salvação está mais próxima de nós do que quando abraçamos a fé” (Rm 13,11). Subamos à casa do Senhor Deus para que ele “nos mostre seus caminhos e nos ensine



a cumprir seus preceitos” (Is 2,3), porque o *Deus Conosco* julgará com justiça (cf. Is 11,1-9).

Por isso, oremos sem cessar e descansemos n’Ele para sermos fecundos em Deus. Pela graça divina, seremos abençoados se meditarmos sua Palavra e a trouxermos na nossa vida diária. Sendo assim, olhemos para Maria que guardava e meditava a Palavra no coração (cf. Lc 2,18-19; 4,51).

É importante vigiar, “pois não sabeis em que dia virá o vosso Senhor” (Mt 24,42). Preparemo-nos! No instante em que menos pensarmos “virá o Filho do Homem” (Mt 24,44). Sejam vigilantes e atentos por amor e não por medo.

Siga os passos para a leitura orante:

Texto para a oração: *Mt 24,37-44* (página 1233 – Bíblia das Edições CNBB)

Passos para a leitura orante:

1. Façamos silêncio. Tomemos consciência que estamos com Deus. Invoquemos o Santo Espírito: “Vinde Espírito Santo, enchei os corações...”. Entreguemos a Ele nossos desejos e vontades, pensamentos e sentimentos. Falemos a Ele a graça que necessitamos. Agora, leiamos o Evangelho calmamente.

2. Meditemos o Evangelho. Quais palavras, frases mais te tocou? Quais os sentimentos e porque essas palavras ou frases chamaram a atenção?

3. Contemplemos a Palavra. Conversemos com Deus como um amigo. Peça, agradeça, louve...

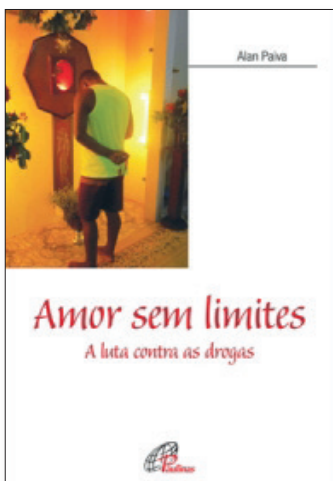
4. Peça a Cristo a graça de levar sua Palavra no dia a dia, na relação com as pessoas, com a família, no trabalho, nas várias situações da vida, de ser um (a) evangelizador (a).

5. Peça a Nossa Senhora um coração disponível à Palavra de seu Filho.

6. Proponha uma ação concreta para si. Reserve um momento para visitar Cristo Jesus que sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e pobres.

(ANO A, Primeiro Domingo do Advento. Liturgia da Palavra: Is 2,1-5; Sl 121(122); Rm 13,11-14a; Mt 24,37-44)

ESPAÇO CULTURAL



Sugestão de leitura

O livro narra a experiência do autor na defesa dos dependentes químicos que buscam tratamento em uma instituição terapêutica e de amparo ligada à Igreja Católica, com o intuito de ajudar os jovens a se libertarem das drogas, mas também daquilo que foram levados a cometer por ação dela. Ele mostra que é possível mudar uma realidade por mais dolorosa que seja, pois precisamos ir ao encontro dos jovens. É aí que encontraremos Jesus, que nos ensinou que amar é servir.

Autor: Alan Paiva
Editora: Paulinas



IMAGEM PEREGRINA DE N. SRA. APARECIDA VISITA NOSSAS PARÓQUIAS

Nesta semana, a imagem peregrina de N. Sra. Aparecida que visita nossa Arquidiocese, marcando os 300 anos de sua aparição, passará pelas seguintes paróquias:

NOVEMBRO

21 e 22 – São Pio X (St. Fama)

23 e 24 – São Pedro Apóstolo (St. Gentil Meirelles)

25 a 27 – São Pedro e São Paulo (Vila Finsocial)

28 e 29 – Santa Teresinha do Menino Jesus (St. Expansul)

O Pai Eterno sempre nos dá motivos para sorrir

*Por meio das Obras Sociais, a Afipe
beneficia centenas de crianças, em
Trindade e no Brasil.*



62 3506-9800
www.paieterno.com.br

Faça parte desta família de amor.

